



TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A.

CAMINHO DE BARRA DO RIACHO, S/Nº - CEP 29.197-000 - ARACRUZ - ESPÍRITO SANTO - CNPJ Nº 28.497.394/0001-54

RELATORIO DA ADMINISTRACAO - 2022

VISÃO GERAL
A Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. foi constituída em 1985 e tem como atividade a operação do Porto Organizado de Barra do Riacho, de propriedade de seus acionistas Suzano S.A. ("Suzano") e Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA ("Cenibra"). Os principais serviços prestados por Portocel são: Embarque de celulose; Embarque de produtos siderúrgicos; Desembarque de sal; Recebimento de madeira por barcas; e Recebimento de celulose por barcas. Em 2022 o Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos obtido com prestação de serviços totalizou R\$ 29.490 mil, superior à registrada em 2021, de R\$ 18.183 mil.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Resultados: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras,

e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações financeiras da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma. **Receita Líquida:** A receita líquida da Companhia em 2022 foi de R\$184.361 mil, 39% superior à receita líquida registrada em 2021, de R\$132.318 mil, resultado do aumento da receita operacional com prestação de serviços em 2022. **Custo dos Serviços Prestados:** O custo dos serviços prestados em 2022 totalizou R\$132.983 mil, 55% superior ao registrado em 2021, de R\$85.796 mil. O principal fator foi o aumento do volume embarcado, refletindo no aumento nos custos operacionais. **Lucro Bruto:** O aumento do lucro bruto de R\$46.522 mil em 2021 para R\$51.408 mil em 2022 é explicado pelo resultado operacional acima exposto. **Despesas Administrativas:** As despesas administrativas totalizaram R\$24.392 mil em 2022, 17% inferior ao montante registrado em 2021 de R\$28.449 mil. Esta redução deriva, principalmente da alteração de

mutação de critério de alocação das despesas administrativas. **Resultado Financeiro Líquido:** O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$1.920 mil em 2022. Esse resultado reflete, principalmente, o aumento do rendimento das aplicações financeiras. **Resultado Líquido:** Como resultado do exposto acima, a Companhia registrou lucro de R\$27.079 mil em 2022, em comparação ao lucro de R\$18.660 mil do ano anterior. **Líquido:** A posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 2022 apresentou uma redução de 29% comparado a R\$45.165 mil em 2021, dos quais 67% estavam aplicados em fundo exclusivo que aloca recursos em instrumentos de renda fixa que são instituições financeiras privadas e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo. **DIVIDENDOS**
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é destacado na Demonstração das Mutações

do Patrimônio Líquido como "Dividendos adicionais propostos", até aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral. Em razão da Companhia ter apurado um lucro líquido no ano de 2022, no valor de R\$27.079 mil, há constituição de dividendo mínimo a ser distribuído em 2022.

SUSTENTABILIDADE
A Companhia está sujeita ao mesmo nível de sustentabilidade estabelecido pela sua Controladora, a Suzano S.A.

GOVERNANÇA
A Companhia está sujeita ao mesmo nível de governança estabelecido pela sua Controladora, a Suzano S.A.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS
A Companhia está sujeita ao mesmo nível de auditoria e controles internos estabelecidos pela sua Controladora, a Suzano S.A.

PESSOAS
A Companhia está sujeita ao os mesmos pilares de construção e vivência da Cultura estabelecidos pela sua Controladora, a Suzano S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
Ativo	Reapresentado (Nota 2.2)		Reapresentado (Nota 2.2)
	2022	2021	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	10.659	20.699	
Aplicações financeiras (Nota 8)	21.566	24.466	
Contas a receber de clientes (Nota 10)	19.175	9.827	
Estoques	892	299	
Tributos a recuperar (Nota 12)	816	4.049	
Adiantamento a fornecedores (Nota 14)	7.787	3.782	
Seguros a receber (Nota 13)	1.843	-	
Outros ativos	7.190	4.099	
	<u>69.928</u>	<u>67.221</u>	
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos (Nota 16 (a))	6.674	5.406	
Depósitos judiciais	664	629	
	<u>7.338</u>	<u>6.035</u>	
Imobilizado (Nota 17)	138.147	116.971	
Intangível (Nota 18)	4.781	4.461	
Total do ativo não circulante	<u>150.266</u>	<u>127.467</u>	
Total do ativo	<u>220.194</u>	<u>194.688</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais					
Em 31 de dezembro de 2020	Capital social	Legal	Reservas de lucros		Total
			Incentivos fiscais	Retenção de lucros	
Aumento de capital (Nota 22(a))	102.974	10.700	-	46.906	160.580
Lucro líquido do exercício	14.214	-	-	(14.214)	18.660
Capitalização de reserva (Nota 22 (c))	-	-	-	9.806	(9.806)
Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 22 (d))	-	-	3.489	-	(3.489)
Destinação para reserva legal (Nota 22 (b))	-	933	-	-	(933)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Nota 22 (e))	-	-	-	(14.983)	(14.983)
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	(4.432)	(4.432)
Em 31 de dezembro de 2021	117.188	11.633	3.489	(14.983)	159.825
Aumento de capital (Nota 22 (a))	13.296	-	-	(13.296)	27.079
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.533	(14.533)
Capitalização de reserva (Nota 22 (c))	-	-	-	6.348	(6.348)
Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 22 (d))	-	-	1.354	-	(1.354)
Destinação para reserva legal (Nota 22 (b))	-	-	-	(4.844)	(4.844)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Nota 22 (e))	-	-	-	(28.752)	(28.752)
Em 31 de dezembro de 2022	130.484	12.987	9.837	28.752	182.060

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional
A Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. ("Portocel" ou "Companhia"), que está situada em Barra do Riacho, município de Aracruz - ES, foi constituída em 1985 e tem como atividade a operação do Porto Organizado de Barra do Riacho, de propriedade de seus acionistas Suzano S.A. ("Suzano") e Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA ("Cenibra"), os quais são os principais usuários do terminal e os responsáveis pela determinação da taxa de manuseio cobrada pela Companhia. A Portocel opera sob autorização da União Federal conforme contrato de adesão assinado em 21 de março de 2016, cujo prazo de duração é de 25 anos, sendo assegurada a prorrogação por igual período, na forma da Lei. Esse contrato ainda prevê que, os bens móveis e imóveis são de propriedade da Suzano e da Cenibra, e podem ser revertidos à União Federal, após aviso e prévio pagamento de justa indenização em dinheiro. A Companhia possui contratos de prestação de serviços portuários com terceiros e com partes relacionadas, sendo que no ano de 2022 o faturamento junto a terceiros correspondeu a 48% (2021 - 31%) do total das receitas. Os principais serviços prestados por Portocel são: - Embarque de celulose; - Embarque de produtos siderúrgicos; - Desembarque de sal; - Recebimento de celulose por barcas. **1.1 Principais efeitos ocorridos no exercício - (a) Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia:** Em decorrência do atual conflito entre a Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios. Dessa maneira, podemos separar em 3 (três) as principais áreas de avaliação da Companhia: - Pessoas: a Portocel não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito. - Logística: no âmbito internacional não houve alteração nas operações logísticas, ou seja, todas as rotas utilizadas permanecem inalteradas e estão mantidas as atracções nas localidades previstas. No âmbito doméstico, também não foi identificada alteração dos fluxos logísticos. - Comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todo o seu setor de atividade. Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e o fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis adotadas
2.1 Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional e o custo histórico como base de valor. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de março de 2023. **2.2 Reapresentação de cifras comparativas (a) Reclassificação de saldos:** Para melhor apresentação das cifras comparativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia está reapresentando os saldos para contemplar as seguintes reclassificações: (i) Reclassificação dos montantes relativos a estoques de materiais de manutenção, consumo, segurança e uniformes que foram classificados indevidamente como tributos a diferidos e tributos a recuperar não circulante no montante de R\$ 185 e R\$ 114 respectivamente. (ii) Reclassificação dos montantes relativos a outros ativos que foram classificados indevidamente como tributos a recuperar no montante de R\$ 1.510. (iii) Reclassificação dos montantes relativos a adiantamentos a fornecedores que foram classificados indevidamente como tributos a recuperar não circulante no montante de R\$ 3.782. Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Ativo	Divulgado	31 de dezembro de 2021	
		Ajustes	Reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	20.699	-	20.699
Aplicações financeiras	24.466	-	24.466
Contas a receber de clientes	9.827	-	9.827
Estoques	-	299	299
Tributos a recuperar	4.049	-	4.049
Adiantamento a fornecedores	-	3.782	3.782
Outros ativos	2.589	1.510	4.099
	<u>61.630</u>	<u>67.221</u>	<u>67.221</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	5.406	(5.406)	-
Tributos diferidos	5.911	(185)	5.406
Depósitos judiciais	629	-	629
	<u>11.626</u>	<u>6.035</u>	<u>6.035</u>
Imobilizado	116.971	-	116.971
Intangível	4.461	-	4.461
Total do ativo não circulante	<u>133.058</u>	<u>127.467</u>	<u>127.467</u>
Total do ativo	<u>194.688</u>	<u>194.688</u>	<u>194.688</u>

2.3 Segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante: Ativos ou passivos circulantes são aqueles cuja expectativa de realização ou desembolso não seja maior de 12 meses após a data do balanço. **2.4 Conversão em moeda estrangeira - (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, para os itens que são mensurados,

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro			
Receita de serviços	Em milhares de reais, exceto o lucro por ação		2021
	2022	2021	
Receita líquida de serviços (Nota 24)	184.361	132.318	
Custo dos serviços prestados (Nota 26)	(132.983)	(85.796)	
Lucro bruto	51.408	46.522	
Despesas gerais e administrativas (Nota 26)	(24.392)	(28.449)	
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26)	2.474	110	
Resultado operacional antes do resultado financeiro	29.490	18.183	
Despesas financeiras (Nota 25)	(1.066)	(592)	
Receitas financeiras (Nota 25)	4.570	5.267	
Variações cambiais e monetárias, líquidas (Nota 25)	(1.584)	182	
	<u>1.920</u>	<u>4.857</u>	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	31.410	23.040	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 16)	-	-	
Corrente	(5.599)	(4.475)	
Diferido	1.268	95	
Lucro líquido do exercício	27.079	18.660	
Lucro básico e diluído por ação - em reais (Nota 26(a))	0,69000	0,48000	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente			
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
Lucro líquido do exercício	2022		2021
	2022	2021	
Outros resultados abrangentes	27.079	18.660	
Resultado abrangente do exercício	27.079	18.660	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2022		2021
	2022	2021	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	31.410	23.040	
Ajustes por:			
Depreciação e amortização (Nota 26)	14.968	14.010	
Perda na alienação de imobilizado, líquido (Nota 26)	-	1	
Rendimento sobre aplicações financeiras (Nota 25)	(4.470)	(2.584)	
Variações cambiais e monetárias, líquidas (Nota 25)	1.584	(398)	
Provisão (reversão) para causas judiciais (Nota 21)	2.532	(650)	
	<u>46.024</u>	<u>33.480</u>	
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(9.348)	(818)	
Tributos a recuperar	3.233	(8.975)	
Outros ativos	(9.567)	3.084	
Fornecedores	(1.863)	(129)	
Salários e encargos sociais	1.887	1.320	
Tributos a recolher	(1.109)	6.255	
Outras contas a pagar	(624)	802	
Caixa proveniente das operações	28.633	35.019	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.575)	(9.667)	
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.294	2.584	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.352	27.936	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquido	3.076	24.700	
Aquisição de imobilizado (Nota 17)	(34.486)	(18.651)	
Aquisição de intangível (Nota 18)	(1.550)	(83)	
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimentos	(32.960)	5.966	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos (Nota 22)	(4.432)	(19.721)	
Caixa usado nas atividades de financiamentos	(4.432)	(19.721)	
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(10.404)	14.181	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.699	6.518	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.659	20.699	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Os terrenos não são depreciados. O custo das principais reformas é capitalizado quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Reparos e gastos com manutenção são apropriados ao resultado no período de competência. Os custos dos encargos sobre empréstimos são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, caso aplicável, ao final de cada exercício. A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil residual e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado, na data da alienação. A Companhia executa serviços de dragagem que são técnicas de engenharia utilizadas para limpeza no fundo da água na entrada do canal e área interna do porto, por meio de equipamentos denominados "dragas". Com isso, permite a navegação segura no porto, garantindo a exigência estabelecida pela norma de tráfego e permanência de navios e embarcações, a qual prescreve as profundidades devidas (calado), dentre outros. Estudos preliminares e experiências anteriores indicam a necessidade de execução da dragagem com periodicidade de 2 anos. Os custos incorridos são capitalizados e depreciados linearmente até a execução da próxima dragagem. **2.10 Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que são sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a administração da Companhia não identificou eventos indicativos de redução ao valor recuperável de seus ativos registrados ao custo amortizado. **2.11 Fornecedores:** Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.12 Benefícios a administradores e empregados - (a) Obrigações de aposentadoria:** A Companhia participa de plano de pensão, administrado por entidade fechada de previdência privada, que prevê a seus empregados benefícios pós-emprego, classificado como contribuição definida. Nesse plano, a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem contratuais de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas. **(b) Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participações nos resultados, calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas de benefícios a empregados no resultado do exercício, cujo passivo está registrado na rubrica "Salários e encargos sociais". **2.13 Provisões, ativos e passivos contingentes:** Ativos, anteriormente, tratados como contingentes, são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, quando os benefícios econômicos decorrentes de ações judiciais são praticamente certos e cujo valor seja possível de mensurar. Os ativos contingentes avaliados como de êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando material. Provisões são contabilizadas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Passivos tributários, trabalhistas e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, os montantes envolvidos são divulgados nas notas explicativas. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. **2.14 Reconhecimento de receita:** As receitas de utilização da infraestrutura portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados. Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 passos: (i) identificação dos contratos com os clientes (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos (iii) determinação do preço da transação (d) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. São mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor é mensurado com segurança. **2.15 Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida em que há expectativa de realização provável. **2.16 Dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido como "Dividendos adicionais propostos", até aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral. Após aprovação, é efetuada a reclassificação para o passivo circulante. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.17 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC:** As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras. **(a) CPC 25 - Contratos onerosos: Custo para cumprir um contrato oneroso (Aplicável para períodos anuais em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitido adoção antecipada):** As alterações no CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes esclarecem o que representam "custos para cumprir um contrato" quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do "custo incremental" podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição. A necessidade de esclarecimento foi provocada pela introdução da CPC 47, que substituiu os requerimentos existentes relacionados a receita, inclusive orientações contidas no CPC 17 (R1), que tratava de contratos de construção. Enquanto o CPC 17 (R1) especificava quais custos eram incluídos como custos para cumprir um contrato, o CPC 25 não o fazia, gerando diversidade de prática. A alteração visa esclarecer quais custos devem ser incluídos na avaliação. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos. **(b) CPC 48 - Instrumentos Financeiros (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada):** A alteração esclarece que ao aplicar o teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra

parte. A alteração é aplicável prospectivamente a modificações e trocas ocorridas no ou após a data em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas
A Companhia faz estimativas com relação ao futuro com base em premissas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A Administração acredita que as estimativas e premissas que podem apresentar um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Provisões, ativos e passivos c contingentes e obrigações legais:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões, são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. (Nota 19).

4. Gestão de riscos
As atividades da Companhia estão expostas à uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias: (a) Risco financeiro - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas, desconhecidas, complexas e/ou de alto risco (Nota 4.1.1). (b) Risco de compliance - refere-se às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, trabalhistas e fiscais. (c) Risco operacional - ocorre quando há falta de consistência ou de adequação nos sistemas de informação, no processamento e controle de operações, no gerenciamento de recursos e nos controles internos, ou ainda no caso de eventuais fraudes que prejudiquem o exercício das atividades da Companhia. (d) Risco estratégico - está relacionado aos eventos originados tanto interna quanto externamente que gerem instabilidade às partes interessadas ou comprometam de alguma forma a reputação e a sustentabilidade da Companhia. São os riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos. **4.1 Gestão de**

Continuação - PORTOCEL

quidanças e a estrutura de capital são tomadas naquele contexto.

5. Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial são classificados nos níveis da hierarquia de mensuração pelo valor justo: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Apenas títulos públicos são classificados como Nível 1, na composição da rubrica títulos e valores mobiliários. Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis). Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia possui ativos mensurados ao valor justo relativos aos títulos e valores mobiliários classificados nos Níveis 1 e 2.

6. Instrumentos financeiros por categoria

	2022	2021
Ativos		
Ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	10.659	20.699
Contas a receber de clientes (Nota 10)	19.175	9.827
Outros ativos	729	347
	<u>30.563</u>	<u>30.873</u>
Ao valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras (Nota 8)	21.566	24.466
Passivos		
Ao custo amortizado		
Partes relacionadas (Nota 11)	1.281	-
Fornecedores e outras contas a pagar	10.825	12.991
	<u>12.106</u>	<u>12.991</u>

	2022	2021
7. Caixa e equivalentes de caixa		
Bancos conta movimento	4.438	535
Aplicações Financeiras liquidez imediata (i)	6.221	20.164
	<u>10.659</u>	<u>20.699</u>

(i) Os valores de aplicações financeiras, que estão em títulos privados representados por operações de CDB, tem rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio da carteira em 2022 foi de 102% do CDI (2021 - 97% do CDI).

8. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras em títulos privados estão com vencimento superior a 90 dias, substancialmente, representadas por operações compromissadas e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). O rendimento médio da carteira em 2022 foi de 102% do CDI (2021 - 101,2% do CDI).

9. Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue sua política interna conforme Nota 4.1.1. (b).

	2022	2021
Contas a receber de clientes		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
A - Baixo risco	18.989	8.188
B - Médio risco	186	1.639
Total de contas a receber de clientes (Nota 10)	<u>19.175</u>	<u>9.827</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		
brAAA	10.659	20.699
brAA+	21.566	24.466
	<u>32.225</u>	<u>45.165</u>

10. Contas a receber de clientes

10.1 Composição dos saldos		2022	2021
Clientes no país			
Partes relacionadas (Nota 11)		3.526	741
Terceiros		7.375	2.380
Clientes no exterior			
Partes relacionadas (Nota 11)		3.651	1.547
Terceiros		4.623	5.159
		<u>19.175</u>	<u>9.827</u>

Os valores que compõem o saldo de contas a receber de clientes constituem R\$ 18.989 (2021 - R\$8.188) de valores a vencer e R\$ 186 (2021 - R\$1.639) vencidos até 30 dias.

11. Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) **Saldos e transações:** As operações comerciais e financeiras da Companhia com seus acionistas, empresas controladas pela Suzano e outras partes relacionadas foram efetuadas nas condições definidas, valores, prazos e taxas, quando aplicável, descritos a seguir: (i) **Nos ativos e passivos**

Natureza	Saldos a receber (a pagar)	
	2022	2021
Com acionistas		
Suzano S.A. (i)	2.603	111
Suzano S.A. (ii)	111	(213)
Suzano S.A. (iii)	(1.281)	(213)
Suzano S.A. (iii)	(2.471)	
Celulose		
Nipo-Brasileira S.A. (i) Prestação de serviços portuários	811	742
Celulose		
Nipo-Brasileira S.A. (iii) Dividendos a pagar	(2.374)	(2.599)
	<u>(2.599)</u>	<u>(528)</u>
Com empresas controladas pela Suzano		
Suzano International Trade GmbH (i)	3.651	1.546
	<u>1.052</u>	<u>2.075</u>
Classificados nas seguintes rubricas		
Nos ativos		
Contas a receber de clientes (Nota 10)	7.177	2.288
Nos passivos		
Dividendos a pagar	(4.844)	
Partes relacionadas	(1.281)	(213)
	<u>(1.052)</u>	<u>2.075</u>

17. Imobilizado

	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, veículos e acessórios	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	86.006	5.045	1.979	1.707	16.531	111.268
Adições	-	-	634	57	17.970	18.661
Baixas	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciação	(11.199)	(712)	(734)	(211)	(12.856)	(12.856)
Transferências	13.918	2.582	119	8	(16.728)	(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	88.725	6.915	1.997	1.561	17.773	116.971
Adições (i)	-	58	-	27	36.379	36.464
Depreciação	(11.982)	(896)	(649)	(211)	(13.738)	(13.738)
Transferências	36.851	5.341	125	(6)	(43.861)	(1.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	113.594	11.418	1.473	1.371	10.291	138.147
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	191.027	11.643	5.076	2.651	17.773	228.170
Depreciação acumulada	(102.302)	(4.644)	(3.142)	(1.091)	-	(111.199)
Saldo contábil, líquido	88.725	6.979	1.934	1.560	17.773	116.971
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	227.878	17.042	5.201	2.672	10.291	263.084
Depreciação acumulada	(114.284)	(5.560)	(3.791)	(1.302)	-	(124.937)
Saldo contábil, líquido	113.594	11.482	1.410	1.370	10.291	138.147

(ii) No resultado do exercício

Natureza	Receitas (despesas)	
	2022	2021
Com acionistas		
Suzano S.A. (i)	90.544	82.964
Suzano S.A. (ii)		
Celulose		
Nipo-Brasileira S.A. (i) Prestação de serviços portuários	13.225	13.223
	<u>103.768</u>	<u>96.187</u>
Com empresas controladas pela Suzano S.A.		
Suzano International Trade GmbH (i)	21.229	19.875
	<u>21.229</u>	<u>19.875</u>
	<u>124.997</u>	<u>116.063</u>

(i) Referem-se às receitas pela prestação de serviços portuários, cujos prazos de vencimento são em média de 20 dias. (ii) Refere-se ao saldo de conta corrente mantido com o acionista controlador, os quais efetuam pagamentos mensais por conta e ordem da Companhia, não sujeitos a encargos financeiros. (iii) Referem-se aos valores dos dividendos obrigatórios. (b) **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

	2022	2021
PIS e Cofins sobre aquisição de imobilizado	238	258
IRPJ e Contribuição Social	578	3.791
	<u>816</u>	<u>4.049</u>

A classificação contábil dos tributos a recuperar leva em consideração as expectativas da Administração de realização futura destes créditos.

13. Seguros a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o valor de R\$ 1.843 de indenização de seguro a receber, relativo ao acidente ocorrido no navio Sepetiba Bay. A Companhia foi responsabilizada através de processos trabalhistas e desembolsou valores a termo de indenização para as famílias das vítimas. Esse valor estava coberto pela apólice de seguro e será reembolsado.

	2022	2021
Adiantamento ao OGMO (i)	5.579	2.822
Adiantamento a empregados (ii)	1.208	960
Outros adiantamentos	1.000	
	<u>7.787</u>	<u>3.782</u>

(i) Os adiantamentos realizados ao OGMO (Órgão de Gestão de Mão de Obra) consistem no pagamento do ticket bônus dos empregados avulsos que são calculados de acordo com as metas de embarque realizadas ao longo dos meses. (ii) Os adiantamentos a empregados consistem, principalmente, aos pagamentos do adiantamento salarial e ao adiantamento do pagamento das participações de resultado da Companhia.

	2022	2021
ISS a recolher	1.109	1.551
PIS e COFINS a recolher	312	581
IRRF a recolher	832	796
INSS a recolher	185	619
	<u>2.438</u>	<u>3.547</u>

16. Tributos sobre o lucro

(a) **Composição de tributos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos representam o crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução das contingências e liquidação das outras contas a pagar e participação nos lucros. A movimentação do saldo de imposto de renda diferido é a seguinte:

	2022	2021
No início do exercício	5.406	5.311
Diferenças temporárias relacionadas a:		
Provisões para causas judiciais	3.842	(1.432)
Outras contas a pagar	(1.450)	1.010
Participação nos lucros	1.337	702
Total das diferenças temporárias do período	<u>3.729</u>	<u>280</u>
Imposto de renda diferido (25%)	932	70
Contribuição social diferida (9%)	336	25
Total do Diferido constituído no período	<u>1.268</u>	<u>95</u>
No final do exercício	<u>6.674</u>	<u>5.406</u>

(b) **Reconciliação da despesa de IR e CSLL:** Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	31.410	23.040
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	(10.679)	(7.834)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva		
Outros (i)	6.348	3.454
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(4.331)</u>	<u>(4.380)</u>
Taxa efetiva - %	13,80	19,01

(i) A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, veículos e acessórios	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	86.006	5.045	1.979	1.707	16.531	111.268
Adições	-	-	634	57	17.970	18.661
Baixas	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciação	(11.199)	(712)	(734)	(211)	(12.856)	(12.856)
Transferências	13.918	2.582	119	8	(16.728)	(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	88.725	6.915	1.997	1.561	17.773	116.971
Adições (i)	-	58	-	27	36.379	36.464
Depreciação	(11.982)	(896)	(649)	(211)	(13.738)	(13.738)
Transferências	36.851	5.341	125	(6)	(43.861)	(1.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	113.594	11.418	1.473	1.371	10.291	138.147
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	191.027	11.643	5.076	2.651	17.773	228.170
Depreciação acumulada	(102.302)	(4.644)	(3.142)	(1.091)	-	(111.199)
Saldo contábil, líquido	88.725	6.979	1.934	1.560	17.773	116.971
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	227.878	17.042	5.201	2.672	10.291	263.084
Depreciação acumulada	(114.284)	(5.560)	(3.791)	(1.302)	-	(124.937)
Saldo contábil, líquido	113.594	11.482	1.410	1.370	10.291	138.147

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a

evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras

(i) As adições ocorridas em 2022 tiveram um efeito não caixa de R\$ 429 e referem-se, principalmente, aos projetos de equipamento de engate automático nos fardos de celulose (Spreader), construção de galpão para armazenagem de celulose do cliente LD Celulose e adequações para atender as normas de segurança e saúde do trabalhador em instalações elétricas e serviços de eletricidade NR10. A seguir, as taxas médias anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021, de acordo com a vida útil estimada dos bens:

	Taxa anual de depreciação - %	
Edificações e benfeitorias		4
Máquinas, equipamentos, veículos e acessórios		10
Equipamentos de processamento de dados		20
Móveis e utensílios		10

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

	Software para computadores	Direito de uso software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.984	541	5.525
Adições		83	83
Amortizações	(998)	(149)	(1.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.986	475	4.461
Adições	1.550		1.550
Amortizações	(1.082)	(148)	(1.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.454	327	4.781

	2022	2021
Em 31 de dezembro de 2021		
Custo	4.988	8.234
Amortização acumulada	(1.002)	(2.771)
Saldo contábil, líquido	<u>3.986</u>	<u>4.461</u>
Em 31 de dezembro de 2022		
Custo	6.538	9.784
Amortização acumulada	(2.084)	(2.919)
Saldo contábil, líquido	<u>4.454</u>	<u>4.781</u>

||
||
||

252 BALANCO PORTOCEL 31-03-23.pdf

Código do documento: 252



Assinado por:

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

Certificado Digital

E-mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Registro de Eventos:

31 mar. 2023, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 252

Criado por: Mariana Melim. **E-mail:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2023-03-30T21:01:00-0300

31 mar. 2023, 00:09:28 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura de iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2023-03-30T21:09:28-0300

31 mar. 2023, 00:09:40 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

E-Mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Emissor do Certificado: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC
CONSULTI BRASIL RFB

DATE_ATOM: 2023-03-30T21:09:40-0300

Hash do documento original

[SHA256]: 4666b6d2faca6e17579c6be77436faa13b87fc761dcdcf1ff0115dcd1c67a90

[SHA512]: cf83e1357eefb8bdf1542850d66d8007d620e4050b5715dc83f4a921d36ce9ce47d0d13c5d85f2b0ff8318d2877eec2f63b931bd47417a81a538327af927da3e

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB